

Alguns conceitos

Língua é um código formado por signos (palavras) e leis combinatórias por meio do qual as pessoas se comunicam e interagem entre si. A finalidade da língua é, pois, comunicar, tanto pela fala, quanto pela escrita.

Seis elementos são indispensáveis para que haja comunicação:

- a) alguém que comunique (**remetente/emissor**)
- b) algo a ser comunicado (**mensagem**)
- c) alguém que receba essa comunicação (**destinatário/receptor**)
- d) meio de propagação (**canal**)
- e) conhecimento do sistema linguístico (**código**)
- f) situação da comunicação (**contexto/referente**)

Remetente / emissor Função emotiva	Referente / contexto Função referencial	Destinatário / receptor Função conativa
	Mensagem Função poética	
	Código Função metalinguística	
	Canal Função fática	

Variação linguística

A língua é dinâmica: está sempre se modificando. Assim, determinadas palavras vão caindo em desuso, são substituídas por outras (**arcaísmos**), e novas palavras vão sendo incorporadas à língua (**neologismos**). Para comprovar isso, basta a leitura e a comparação de textos antigos com atuais: há grandes diferenças no estilo e nas expressões.

Variedades linguísticas são as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada.

Língua culta, padrão ou formal é a variedade linguística de maior prestígio social.

Língua coloquial, não padrão ou informal são todas as variedades linguísticas diferentes da padrão.

Fala e escrita: modalidades que se complementam

“Todo **texto** é resultado de uma **coprodução** entre **interlocutores**: o que distingue o texto escrito do falado é a forma como tal produção se realiza” (KOCH; ELIAS, 2012, p. 13).

No **texto escrito**, a coprodução deve respeitar aquele para quem se escreve, porque não há participação direta e ativa deste na elaboração linguística do texto.

Contexto de produção e contexto de recepção não coincidem em relação ao tempo e ao espaço (**escritor e leitor não estão copresentes**). Por isso, o produtor do texto tem mais tempo para o **planejamento**, a **execução mais cuidadosa do texto** e a **revisão**.

Fala e escrita: modalidades que se complementam

O **texto falado** ocorre no próprio momento da **interação**. Os **interlocutores**, que estão **copresentes**, desenvolvem uma **interlocução ativa**, promovendo a **coautoria**.

Por isso, a linguagem falada difere da escrita pelo próprio fato de ser falada e pelas circunstâncias de sua formulação.

Fala e escrita são duas modalidades da língua.